

Análise do bem-estar e manejo ético de cavalos atletas

Giovanna Schapinsky Silva, Medicina Veterinária, Centro Educacional Integrado, Brasil

Heloisa Greco, Medicina Veterinária, Centro Educacional Integrado, Brasil

Maria Eduarda Dalarosa Pedroso, Medicina Veterinária, Centro Educacional Integrado, Brasil

Camila Mottin, Medicina Veterinária, Centro Educacional Integrado, Brasil,
camila.mottin@grupointegrado.br

Resumo em português: O presente trabalho tem como objetivo analisar aspectos do bem-estar animal com base em observações e entrevistas realizadas com tutores de cavalos atletas. A etologia, ciência que estuda o comportamento animal, é essencial para compreender as necessidades físicas e psicológicas dos equinos e garantir uma relação equilibrada entre animal e tutor (Broom, 1986).

A pesquisa foi conduzida com o propósito de avaliar o conhecimento dos tutores sobre os cuidados necessários para promover o bem-estar de cavalos utilizados em atividades esportivas. O estudo destaca a importância de manejos adequados e de um ambiente que favoreça o conforto e a saúde mental dos animais (Fraser, 2010).

Foram coletadas informações sobre a rotina de treinamento, acompanhamento veterinário, alimentação, descanso e relação entre tutor e treinador. A metodologia utilizada foi o questionário aplicado a tutores de cavalos no Parque de Exposições Getúlio Vargas, em Campo Mourão – PR, o que possibilitou identificar práticas comuns e níveis de conscientização em relação ao bem-estar animal (Mellor, 2016).

Os resultados indicam que a maioria dos tutores demonstra alto grau de comprometimento com o bem-estar dos animais, apresentando práticas consistentes de manejo, prevenção de lesões e recuperação pós-prova. Conclui-se que há um avanço significativo na compreensão e aplicação dos princípios de etologia e bem-estar animal, especialmente entre os tutores de cavalos atletas (Hemsworth e Coleman, 2010).

Palavras-chave: Bem-estar animal. Cavalos atletas. Etologia. Manejo. Tutores.

Resumo em inglês: The present study aims to analyze aspects of animal welfare based on observations and interviews conducted with owners of athletic horses. Ethology, the science that studies animal behavior, is essential for understanding the physical and psychological needs of equines and ensuring a balanced relationship between the animal and the owner (Broom, 1986).

The research was conducted with the purpose of evaluating the owners' knowledge about the necessary care to promote the welfare of horses used in sports activities. The study highlights the importance of proper management practices and an environment that promotes the animals' comfort and mental health (Fraser, 2008).

Information was collected on training routines, veterinary follow-up, feeding, rest, and the relationship between the owner and the trainer. The methodology used was a questionnaire applied to horse owners at the Getúlio Vargas Exhibition Park, in Campo Mourão – PR, which made it possible to identify common practices and levels of awareness regarding animal welfare (Mellor, 2016).

The results indicate that the majority of owners demonstrate a high degree of commitment to the animals' welfare, showing consistent management practices, injury prevention, and post-competition recovery. It is concluded that there is a significant advancement in the understanding and application of ethology and animal welfare principles, especially among the owners of athletic horses (Hemsworth and Coleman, 2010).

Keywords: Animal welfare. Athletic horses. Ethology. Management. Owners.

INTRODUÇÃO

A etologia, ciência que estuda o comportamento animal, é essencial para compreender como os animais interagem com o ambiente e como fatores físicos e sociais influenciam seu bem-estar (Broom, 1986). Em equinos, a observação comportamental é importante para identificar sinais de estresse e desconforto, especialmente em atividades esportivas que exigem alto desempenho físico e emocional (Fraser, 2008).

O bem-estar animal, segundo Mellor (2016), envolve mais do que a ausência de sofrimento — inclui a oferta de condições que permitam ao animal expressar comportamentos naturais e manter equilíbrio físico e psicológico. Em cavalos atletas, o manejo adequado, o transporte e o treinamento são fundamentais para evitar prejuízos à saúde e ao desempenho (Hemsworth e Coleman, 2010).

O bem-estar animal está ligado à forma como o indivíduo lida com seu ambiente (Broom e Fraser, 2015). Um consenso de 100% dos participantes afirmou considerar as boas condições (baía limpa, boa alimentação, descanso, acompanhamento veterinário) muito importantes, demonstrando alta consciência sobre a saúde física e mental do cavalo atleta.

O manejo e o treinamento adequados influenciam diretamente a performance (McGreevy, 2004); as rotinas de treino (3-5 dias por semana) são adaptadas e focadas na prevenção de lesões, com uso de fisioterapia e quiropraxia. O acompanhamento veterinário regular, essencial para a longevidade (Mills e McDonnell, 2005), é uma prática unânime, com rotinas de 45 a 90 dias para veterinário e ferrageamento, além da adesão à vacinação.

A relação tutor-treinador, vital para o sucesso (Hemsworth & Coleman, 2010), é marcada por um diálogo constante. O descanso adequado também é consensual, sendo considerado parte fundamental do manejo ético (Broom & Fraser, 2015), com práticas pós-prova (massagens, fisioterapia, check-up) reforçando a preocupação com a recuperação e a longevidade atlética.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Getúlio Vargas, localizado no município de Campo Mourão – PR, com o objetivo de analisar práticas relacionadas ao bem-estar animal voltadas à parte atlética dos equinos. O estudo teve caráter descritivo e exploratório, utilizando um questionário composto por 11 perguntas aplicadas a oito tutores de cavalos esportivos.

O instrumento de coleta abordou aspectos como o perfil dos tutores (faixa etária, gênero e quantidade de animais) e as características dos equinos (raça, idade e modalidade esportiva). Também foram incluídas questões sobre a importância atribuída ao bem-estar animal, a definição de boas condições físicas e de conforto, e os critérios utilizados no planejamento de treinamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente análise baseia-se nas respostas de um questionário aplicado a 8 tutores de cavalos atletas. O perfil dos respondentes é predominantemente feminino, com 7 das 8 respostas vindas de mulheres, abrangendo tanto adultos (5) quanto crianças/adolescentes (3). Os animais em questão são, na sua maioria, da raça Quarto de Milha (QM), com idades que variam de 1,5 a 16 anos, e dedicados principalmente à modalidade de Três Tambores, havendo também menções a Laço Comprido e Team Roping.

Houve um consenso unânime (100%) sobre a importância fundamental das boas condições físicas e de conforto para o bem-estar animal. Os tutores demonstraram uma percepção holística do conceito, definindo "boas condições" não apenas pela saúde física (ausência de dor, bom condicionamento, casqueamento em dia) e nutrição (alimentação balanceada, feno, água limpa), mas também pelo ambiente (baias limpas, piquetes com grama) e pela saúde mental (animal tranquilo, livre de estresse). Notavelmente, uma resposta destacou a importância do "amor de seus tutores, expresso por meio de dedicação, respeito e, principalmente, carinho", reforçando a profundidade da relação tutor-animal.

No que tange às rotinas de manejo, o planejamento de treinamento mostrou-se adaptativo, geralmente ocorrendo de 3 a 4 vezes por semana, combinando exercícios técnicos com condicionamento físico (trote/galope). Observou-se uma alta consistência nas práticas de ferrageamento, com a grande maioria (6 dos 8) indicando uma frequência de 45 dias.

Em contrapartida, o acompanhamento veterinário regular foi o ponto de maior variabilidade nos dados. As respostas variaram drasticamente, incluindo frequências de "duas vezes ao ano", "uma vez por mês", "a cada dois meses", "quase nunca" e "sempre que vai e volta de provas", indicando uma falta de padrão no acompanhamento preventivo de rotina.

Na esfera da saúde preventiva, 5 dos 8 respondentes afirmaram aplicar vacinas além das obrigatórias (citando Garrotilho, Raiva, Influenza, entre outras), enquanto 3 se limitam ao protocolo padrão. Contudo, a prevenção de lesões e estresse durante treinos e viagens revelou um alto grau de comprometimento. Os tutores relataram um robusto arsenal de cuidados, incluindo o uso de terapias físicas como fisioterapia, quiropraxia, laser, ozônio e "barro branco" para descanso muscular, além do uso de equipamentos de proteção (ligas) e um monitoramento atento aos sinais de cansaço do animal.

A gestão de competição demonstrou ser uma área de grande profissionalismo e diálogo. A comunicação entre proprietário e treinador foi confirmada como prática essencial por quase todos (7/8). O critério principal para a escolha de uma prova é, de forma destacada, a qualidade da pista (citada por 5 respondentes), seguida por preocupações logísticas e de conforto, como distância, qualidade do camping e disponibilidade de água e baías.

O descanso entre treinos e provas foi unanimemente (8/8) classificado como uma prioridade. Os cuidados pós-prova são consistentes e focados na recuperação, sendo mais citados o descanso, banho, nutrição específica (alfafa, suplementos) e a aplicação de terapias de recuperação, como geloflex e ligas de descanso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os resultados indicam um elevado nível de consciência e aplicação dos princípios de bem-estar animal por parte dos tutores. Há um investimento significativo em manejo preventivo, terapias de recuperação e na qualidade da relação com o animal. As principais inconsistências residem na frequência do acompanhamento veterinário regular e nos protocolos de vacinação extra.

REFERÊNCIAS

- (1) BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.
- (2) HEMSWORTH, P. H.; COLEMAN, G. J. **Human-livestock interactions: the stockperson and the productivity and welfare of intensively farmed animals**. Wallingford: CABI Publishing, 2010.
- (3) MCGREEVY, P. **Equine behavior: a guide for veterinarians and equine scientists**. London: Saunders, 2004.
- (4) MILLS, D. S.; MCDONNELL, S. M. **The domestic horse: the origins, development and management of its behaviour**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.